

ACOMPANHAMENTO DA EVOLUÇÃO ACADEMICA DOS ESTUDANTES INGRESSANTES: UM ESTUDO DE CASO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE ENGENHARIA DE MINAS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19.

ANTONIA LEYANNE GOMES DE ARAÚJO, GERLÂNDIA ALVES DE SOUSA, SANDRO VAGNER DE LIMA

129

O número de evasões na Universidade Federal do Ceará - Campus Crateús ainda é elevado. Tal fato ocorre, predominantemente, nos primeiros semestres de ingresso dos estudantes, em que inúmeros fatores se tornam suficientes para a desistência dos mesmos do âmbito acadêmico. O objetivo do projeto consistiu em identificar e buscar sanar, os principais obstáculos enfrentados pelos alunos ingressantes do campus Crateús, em meio a implantação do sistema remoto no período 2020.1. A pesquisa é classificada como qualitativa-quantitativa e a metodologia adotada foi a realização de um questionário inicial para o conhecimento mais abrangente das diversas realidades existentes nas turmas iniciais do semestre 2020.1 e para a análise das principais adversidades presentes que corroboram significativamente para a desistência dos alunos. Ademais, relacionado às respostas dos próprios alunos sobre algumas alternativas de amenizar tais obstáculos, algumas ações foram desenvolvidas nesse sentido como, por exemplo, a roda de conversa de aluno para aluno, a roda de conversa de aluno para professor, com o compartilhamento de experiências e troca de informações entre os mesmos. Ademais, também foram aplicados 2 novos formulários, com o objetivo de fazer o acompanhamento da evolução dos discentes durante todo o semestre, identificando quais os principais pontos que deveriam ser modificados para corroborar no processo de ensino a distância. O referido projeto ficou responsável por analisar as respostas dos discentes do curso de Engenharia de Minas, na qual foi possível identificar que os principais desafios das aulas em sistema remoto estão na dificuldade de estudar e focar nas aulas, além da excessividade de atividades cobradas pelos professores. Além disso, a partir da análise das respostas do último formulário, na análise individual de cada turma, das 15 turmas avaliadas, 60% foram classificadas como boas, 7% como medianas e 33% como críticas, em que fatores como a qualidade das videoaulas e quantidade excessiva de atividades foram predominantes para as turmas críticas. Com base nos dados mencionados, realizou-se uma reunião com as coordenações de todos os cursos, a fim de explanar todas as principais críticas e elogios provindos dos alunos, buscando modificações por parte das mesmas para a melhoria desse sistema de ensino.

Palavras chaves

ingressantes- desafios- ensino-remoto